



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro comanda reunião ministerial no Palácio da Alvorada.
- ▶ **INFRAESTRUTURA.** A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (Abdib) promove seminário, em Brasília. Além de ministros, secretários e comandantes de estatais, o evento deve contar com as presenças dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ); do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP); e do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli.
- ▶ **INDÚSTRIA.** A FGV divulga os resultados da prévia da Sondagem da Indústria de maio.
- ▶ **AÇO.** O Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda) revela dados de consumo de aço em abril e previsões para maio.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6936

WWW.BROADCAST.COM.BR

21/05/2019

Aliados de Bolsonaro buscam adesão a atos de rua no domingo

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Enquanto aliados de **Jair Bolsonaro** buscavam apoio para os atos pró-governo, no domingo, o presidente voltou ontem a culpar parlamentares e “grupos corporativistas” pelos problemas de sua administração. “(O Brasil) É um país maravilhoso, que tem tudo para dar certo, mas o problema é a nossa classe política”, afirmou, se incluindo nela. Depois, mudou o tom e disse que os parlamentares estão empenhados em aprovar a reforma da Previdência.

Pelo menos 60 cidades têm manifestações programadas. A pauta de reivindicações, no entanto, provoca divergências. Enquanto o objetivo dos atos é a defesa das reformas da Previdência e administrativa e do pacote anticrime, diferentes grupos pedem uma CPI contra o Judiciário e o enfrentamento do Centrão, entre outros pontos. O Clube Militar, lideranças evangélicas e dos caminhoneiros endossaram as manifestações e pelo menos 19 dos 54 deputados federais do PSL convocaram apoiadores. Em São Paulo, Janaina Paschoal (PSL) criticou os atos e ameaça deixar o partido.

Depois de ‘empoderar’, WhatsApp divide caminhoneiros

Motor da paralisação dos caminhoneiros, há um ano, os grupos de WhatsApp também ajudaram a criar desavenças entre eles. Ao mesmo tempo que entenderam o poder que têm sobre a economia,

os motoristas não chegam a um acordo sobre novas greves nem se sentem representados pelos que vão a Brasília discutir a situação da categoria. Ainda não surgiu um líder que consiga uni-los.

Mudanças na Previdência vão se basear no projeto do governo

Modificações na reforma da Previdência serão feitas com base no texto do governo, disse o relator do projeto, Samuel Moreira (PSDB-SP). O deputado, que tem discutido o tema com a equipe eco-

nômica, descartou a apresentação de projeto alternativo, como sugerido pelo presidente da comissão especial, Marcelo Ramos (PR-AM), mas admitiu que os parlamentares querem alterações.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Aliados de Bolsonaro buscam adesão a atos de rua no domingo

FOLHA DE S. PAULO (SP): Bolsonaro critica políticos e depois acena ao Congresso

VALOR ECONÔMICO (SP): Para economistas, efeito do corte de juros será limitado

O GLOBO (RJ): Após críticas, Bolsonaro faz aceno ao Congresso

ZERO HORA (RS): Políticos são o problema do Brasil, diz Bolsonaro

DIÁRIO CATARINENSE (SC): Soma de cortes em SC chega a R\$ 121 milhões

A TARDE (BA): Bolsonaro faz apelo no Rio para aprovar reforma

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE): Força Nacional em Paulista

THE NEW YORK TIMES (EUA): EPA planeja retirar milhares de mortes de registros com mudança em seus cálculos

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): T-Mobile e Sprint conquistam apoio do presidente da FCC para fusão

FINANCIAL TIMES (RU): Huawei prepara software próprio para celular após suspensão do Google

EL PAÍS (ESP): Disputa entre Trump e China derruba empresas de tecnologia



A VIDA INTEGRADA

Reserve esta data **30/5**





Situação só piorou, dizem caminhoneiros

Um ano depois da greve histórica dos caminhoneiros - movimento que paralisou o Brasil por dez dias, provocou o desabastecimento da população e retirou quase R\$ 48 bilhões no PIB de 2018 -, as queixas da categoria continuam latentes. Para eles, a situação piorou. Após o fim do subsídio em dezembro, o diesel voltou a subir e, na semana passada, já havia superado o preço médio de maio de 2018, em torno de R\$ 3,62/litro. A tabela do preço mínimo do frete também não

funciona adequadamente. E, para piorar o quadro, o fraco desempenho da economia doméstica tem diminuído o volume de carga para transportar.

Estudo dos economistas Cristiano Aguiar de Oliveira e Rafael Mesquita Peireira, da Universidade Federal do Rio Grande, mostra que o rendimento dos proprietários de caminhão subiu 28% depois da paralisação, enquanto o dos autônomos - responsáveis por iniciar os protestos de 2018 - caiu 20%.

Novo bloqueio de despesas deve ser inferior a R\$ 5 bi

Após os cortes no Orçamento da Educação terem levado a população às ruas e diante do risco de apagão na máquina pública, a equipe econômica avalia meios de blindar ministérios dos efeitos do novo bloqueio nas despesas. Por essa razão, o contingenciamento a ser anunciado nesta semana deve ficar abaixo de R\$ 5 bilhões, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*. O valor é menor que as projeções iniciais feitas pela área econômica, mas ainda assim tem potencial de agravar a situação já delicada dos órgãos públicos.

Controlador da Cosan defende quebra do monopólio de gás

FELIPE RAU



Um dos principais empresários do País, **Rubens Ometto Silveira Mello**, controlador do Grupo Cosan, é a favor da quebra de monopólio de gás,

que está em discussão no governo. Sócio da distribuidora de combustíveis Raízen, com a Shell, e dono da Comgás, Ometto diz que a Cosan tem interesse em fazer mais investimentos no setor de gás. "Os governos estaduais e a Petrobras têm de sair da distribuição. Os Estados não têm dinheiro, e a Petrobras não tem interesse. É preciso investir em infraestrutura e na geração de gás. (Mas) a iniciativa privada não investe em países que não tenham segurança jurídica e não garantam a estabilidade reguladora", afirma o executivo.

Fleury investe para ir além da medicina diagnóstica

O centenário grupo Fleury tem se lançado em novas frentes para reinventar sua plataforma de negócios e ir além da medicina diagnóstica. A mais recente delas é o primeiro Day Clinic, que será aberto hoje, na capital paulista. Nesse centro de atendimento, pacientes que necessitam de atendimento ortopédico fazem tratamentos e pequenas cirurgias e têm alta no mesmo dia. O plano da rede, que quer se consolidar como uma plataforma de saúde, consumiu R\$ 30 milhões em investimentos desde dezembro.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EMPRESÁRIOS DO BRASIL 200 NÃO VÃO PARTICIPAR DE ATOS PRÓ-BOLSONARO
O BRASIL 200, GRUPO QUE REÚNE EMPRESÁRIOS SIMPATIZANTES DO ATUAL GOVERNO, NÃO VAI PARTICIPAR DOS ATOS CONVOCADOS PARA O DOMINGO (26) EM DEFESA DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO. EM ENTREVISTA À FOLHA DE S. PAULO, O PRESIDENTE-EXECUTIVO DO MOVIMENTO, GABRIEL KANNER, AFIRMA SER UM ERRO JOGAR A POPULAÇÃO CONTRA O CONGRESSO E DESCREDIBILIZAR A POLÍTICA, COMO TEM FEITO BOLSONARO. "NÃO PODEMOS NEGAR O PROCESSO LEGISLATIVO. NÃO ACHO CORRETO DAR ESSA IMPRESSÃO À POPULAÇÃO", DIZ. O BRASIL 200 CONTA COM NOMES DE PESO DO EMPRESARIADO, COMO FLÁVIO ROCHA (RIACHUELO) E JOÃO APPOLINÁRIO (POLISHOP).

► MERCADO FINANCEIRO

Bolsa sobe mais de 2% com trégua política

Declarações do presidente Jair Bolsonaro, de integrantes da equipe econômica e de parlamentares, num esforço de mostrar um discurso afinado entre Executivo e Congresso sobre a reforma da Previdência, levaram a Bolsa a se recuperar das quedas recentes e a renovar máximas na tarde de ontem. Em dia de vencimento de opções sobre ações, o índice da B3 encerrou a sessão com ganho de 2,17%, aos 91.946,19 pontos, descolado dos mercados acionários em Nova York, que tiveram queda generalizada no pregão de ontem, sob pressão principalmente das ações do setor de tecnologia, em meio à cautela com a disputa comercial entre EUA e China.

A trégua no campo político ajudou os juros futuros a fecharem em queda, que foi mais forte nos contratos de longo prazo. As taxas foram influenciadas ainda pela fraqueza da atividade, diante da percepção de que o crescimento do PIB neste ano deverá ser baixo.

No câmbio, apesar de seus pares emergentes terem subido ante o dólar, o real se manteve volátil durante a sessão. Mesmo com o leilão de linha realizado pelo Banco Central, a moeda americana à vista encerrou com leve alta de 0,08%, a R\$ 4,1034 - maior valor de fechamento desde 19 de setembro de 2018 (R\$ 4,1308).

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - MAIO	0,57%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MAIO	0,58%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./MAIO	0,15%
TR PRÉ (17/05)	0,0000%
TBF (17/05)	0,4825%
IBOVESPA (20/05)	2,17%; R\$ 23,456 BI
POUPANÇA NOVA (21/05)	0,3715%
CDB PRÉ 31 DIAS (20/05)	0,06212/0,06225
CDB PRÉ 60 DIAS (20/05)	0,06224/0,06233
CDI ACUMULADO MÊS (17/05)	0,30%
CDI ANUALIZADO (20/05)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (20/05)	R\$ 4,1029/R\$ 4,1034
DÓLAR TURISMO (20/05)	R\$ 4,0670/R\$ 4,2570
EURO TURISMO (20/05)	R\$ 4,5330/R\$ 4,7700
DÓLAR PAPEL SP (20/05)	R\$ 4,1867/R\$ 4,2867

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br





Opositores se juntam em ação contra Bolsonaro

Representantes de dez partidos, entre eles PSDB, PDT, PT e Cidadania, se reuniram ontem à noite, em São Paulo, para organizar o lançamento de movimento intitulado “Direitos Já, Fórum pela Democracia”. O objetivo declarado é formar um **grupo suprapartidário de oposição** ao governo do presidente Jair Bolsonaro. A iniciativa acontece a poucos dias de manifestação pró-Bolsonaro, marcada para o próximo domingo, em resposta a protesto organizado semana passada contra o contingenciamento de verbas na área de Educação. O encontro



ALEX SILVA/ESTADÃO CONTEÚDO

foi organizado pelo escritor Fernando Guimarães, do PSDB, e pelo advogado Marco Aurélio Carvalho, do PT. O movimento começou como um grupo de WhatsApp que ultrapassou 200 integrantes. A ideia agora é lançar um manifesto e organizar um ato em São Paulo.

Fora de atos, MBL vira alvo de ataques de rede bolsonarista

Um dos principais organizadores dos protestos de rua pelo impeachment da presidente cassada Dilma Rousseff, o Movimento Brasil Livre (MBL) passou a ser alvo de ataques de grupos bolsonaristas nas redes sociais após a recusa de participar dos atos pró-governo Jair Bolsonaro marcados para domingo. Depois de apoiar Bolsonaro no segundo turno da eleição presidencial de 2018, o MBL - que tenta criar um partido - se distanciou do governo e adotou uma agenda própria, com a reforma da Previdência à frente.

Lei que livra partidos de multas de R\$ 70 mi passa a vigorar

O governo publicou ontem, no Diário Oficial da União, a sanção do projeto de lei que anistia multas aplicadas a partidos políticos. O texto, aprovado no fim do abril no Congresso, prevê um perdão às siglas estimado em R\$ 70 milhões.

A sanção da lei havia sido assinada pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira. No sábado, porém, o presidente chegou a dizer a jornalistas que a informação era “mentirosa” e que havia vetado a anistia. Na verdade, Bolsonaro vetou apenas um artigo do projeto de lei.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MP DO RIO ANALISA CONTAS ELEITORAIS DE FLÁVIO ELIÇÃO COM QUEIROZ

O MP DO RIO DE JANEIRO VAI ANALISAR AS PRESTAÇÕES DE CONTAS ELEITORAIS DO SENADOR FLÁVIO BOLSONARO (PSL-RJ) NO PERÍODO EM QUE SEU EX-ASSESSOR FABRÍCIO QUEIROZ ESTEVE VINCULADO AO SEU GABINETE, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. QUEIROZ ESTEVE AO LADO DE FLÁVIO EM QUATRO DISPUTAS ELEITORAIS. O GLOBO, POR SUA VEZ, INFORMA QUE A RECEITA FEDERAL VAI CRIAR UMA EQUIPE ESPECIAL PARA INVESTIGAR AS DECLARAÇÕES FISCAIS DE FLÁVIO, DE QUEIROZ E DE MAIS 93 PESSOAS QUE TIVERAM SEUS SIGILOS QUEBRADOS.

Guedes fala em Congresso controlar contingenciamentos

Após a repercussão negativa do contingenciamento de recursos do governo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, indicou que pode apoiar iniciativa que transfere ao Congresso a responsabilidade por decidir quais programas e ações terão seus recursos congelados quando necessário.

A ideia foi apresentada pelo deputado federal Roberto Peterneli (PSL-SP), em reunião da Comissão Mista de Orçamento, na semana passada, na qual Guedes estava presente.

INTERNACIONAL

Maduro propõe antecipar eleição para Parlamento

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, propôs ontem antecipar as eleições para a Assembleia Nacional, atualmente controlada pela oposição e presidida por Juan Guaidó. As eleições parlamentares estão previstas para 2020. O chavista, no entanto, não deu detalhes nem determinou uma data específica. Maduro lançou a proposta durante ato pelo aniversário de um ano de sua reeleição à presidência, boicotada pela maioria da oposição e considerada fraudada por Guaidó.

Palestinos rejeitam plano de paz bilionário de Trump

Líderes palestinos rejeitaram um plano de paz formulado pelos EUA. A primeira parte do acordo, divulgada ontem, prometia investimentos de bilhões de dólares em infraestrutura nos territórios ocupados em troca de concessões em disputas históricas com Israel. O presidente dos EUA, Donald Trump, e seu genro, Jared Kushner, anunciaram no domingo que detalhes do plano serão revelados durante conferência econômica no Bahrein, no final de junho.

Irã quadruplica enriquecimento de urânio não voltado a armas

A Organização de Energia Atômica do Irã (OEAI) anunciou ontem que quadruplicou a produção de urânio enriquecido não direcionado a armas e garantiu que, em algumas semanas, ultrapassará o limite de 300 quilos estipulados no acordo nuclear de 2015.

O porta-voz da OEAI, Behrouz Kamalvandi disse que o aumento da capacidade de produção de urânio com nível de enriquecimento de 3,67% é uma mensagem aos demais integrantes do pacto nuclear.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Covas retoma bolsa-trabalho para usuários de drogas da Cracolândia

O prefeito de São Paulo, **Bruno Covas** (PSDB), vai retomar o pagamento de uma bolsa-trabalho a dependentes químicos da Cracolândia. A iniciativa, similar à adotada pelo ex-prefeito Fernando Haddad (PT) por meio do programa De Braços Abertos, foi anunciada ontem e integra uma série de novas medidas de combate à dependência química. Na contramão dos governos federal e estadual, que defendem abstinência e internação involuntária em alguns casos, o projeto municipal foca na redução de danos. Segundo a Prefeitura, usuários de drogas participan-



FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO

tes do programa receberão R\$ 698,46 por 20 horas semanais de trabalho em atividades como limpeza, jardinagem e construção civil. Serão ofertadas 300 vagas e o beneficiário poderá ficar no programa por até dois anos.

Risco de mais uma barragem se romper em MG é de até 15%

A barragem do complexo minerário de Gongo Soco, em Barão de Cocais (MG), tem risco entre 10% e 15% de se romper, disse ontem o secretário estadual de Meio Ambiente de Minas, Germano Vieira, citando inspeção feita por auditoria independente. O colapso da estrutura pode acontecer caso desmorone o talude, encosta que dá sustentação à mina que pertence à Vale. Segundo o secretário, o desmoronamento do talude é inevitável. “O prognóstico se mantém. Todas as avaliações técnicas da empresa foram confirmadas por uma auditoria independente. Então o cenário de ruptura do talude vai acontecer”, disse, em entrevista depois de workshop sobre o setor de mineração realizado pelo governo de Minas. Estimativas apontam que, na eventual ruptura da barragem, a lama atingiria Barão de Cocais em 1 hora e 12 minutos.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MAIORES INFRATORES AMBIENTAIS SÃO OS QUE MENOS PAGAM AO IBAMA
LEVANTAMENTO DO JORNAL O GLOBO MOSTRA QUE QUANTO MAIS GRAVE É A INFRAÇÃO E MAIOR O VALOR DA MULTA APLICADA PELO IBAMA, MENOR É O ÍNDICE DE PAGAMENTO POR PARTE DOS AUTUADOS. EM DEZ ANOS, APENAS 0,54% DO VALOR DAS MULTAS ACIMA DE R\$ 1 MILHÃO FOI EFETIVAMENTE QUITADO. O ÍNDICE DE PAGAMENTO HISTORICAMENTE BAIXO É UM PROBLEMA JÁ IDENTIFICADO POR ÓRGÃOS DE CONTROLE. O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, PORÉM, É CRÍTICO DA FISCALIZAÇÃO. O MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE AFIRMA QUE ESTUDA ALTERNATIVAS PARA LIDAR COM O ESTOQUE DE MULTAS E DESCARTA ANISTIA.

UFRJ terá mulher no comando pela 1ª vez em quase 100 anos

Denise Pires de Carvalho, de 54 anos, é a 1ª mulher a ocupar o cargo de reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que vai completar 100 anos em 2020. Ela havia sido a primeira colocada na eleição interna da instituição em abril, que elaborou uma lista trí-

plice, encaminhada ao presidente Jair Bolsonaro. Ontem, o presidente mencionou sua nomeação, durante evento na Firjan. Denise já havia se candidato uma vez ao cargo, em 2015, quando perdeu para Roberto Leher, reitor que agora vai substituir.

ESPORTES

Brasileirão serve de teste de segurança para Copa América

Partidas do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores estão sendo utilizadas para a realização de testes de segurança e mobilidade para a Copa América. A atuação, que já resultou na apreensão de drogas e na proibição da entrada de torcedores nos estádios, vai continuar até 9 de junho nas seis arenas da competição no País.

Na partida entre São Paulo e Flamengo, na segunda rodada do Brasileirão, por exemplo, atiradores de elite foram posicionados nos refletores do Morumbi e policiais à paisana circularam durante o jogo pelo estádio.

Morre Nikki Lauda, lenda da Fórmula 1, aos 70 anos



JF DIORIO/ESTADÃO

A atitude mais comum de **Niki Lauda** durante os seus 70 anos de vida foi teimar. O tricampeão mundial de Fórmula 1, que atualmente era presidente de

honra da Mercedes, morreu ontem, oito meses após se submeter a um transplante de pulmão. A causa oficial da morte não foi informada. Mas teria sido por falência renal. O austríaco era lenda da Fórmula 1. Foi assim desde jovem, quando rompeu com a família para ser piloto. Já mais maduro, desafiou os prognósticos dos médicos e voltou às pistas seis semanas depois do grave acidente que sofreu durante o GP da Alemanha em Nurburgring, em 1976, quando chegou a receber a extrema-unção.

PM quer clássico em outra data para evitar confronto

A PM desaconselha a realização do clássico entre Corinthians e São Paulo, em Itaquera no domingo, pelo Brasileirão. Santos e Internacional jogam na Vila Belmiro, na mesma data, e a PM teme confrontos entre corintianos e santistas.

